

# AVOZ DE MELGAÇO



DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Março de 1986 -- Ano XL — Nº 820 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

## NÃO BRINQUEMOS COM COISAS SÉRIAS A FESTA DO PRESUNTO

Enquadrada na «Mimosa em Flor» aparece um dia dedicado ao Presunto, em Melgaço. E anuncia-se para o mês de Abril a Festa do Presunto em Castro Laboreiro.

No II Congresso de Gastronomia de Viana do Castelo, efectuado em 12, 13, e 14 de Abril do ano passado, falei da Gastronomia Melgacense e disse: «Para terminar, lembrarei a necessidade e urgência de uma campanha rural, tendente a preservar a genuidade do presunto local.

É, que, devido à emigração, são bastantes as mulheres dos emigrantes que se não ocupam da criação e da alimentação do porco optando por, umas semanas antes da matança, irem comprá-los a Ponte de Lima, por exemplo.

Nas conclusões do dito Congresso vem ainda a minha proposta. «Faz votos para que, se procure garantir a genuidade do elemento fundamental da cozinha melgacense — o presunto — sugerindo um esforço de informação e estímulos e prémios aos que se dedicam à sua preparação.

Em tais «Dias de Presunto» ou «Feira ou Festa do Presunto» há que levar a sério duas notas essenciais:

—mostrar a qualidade genuína do presunto da nossa terra, e  
—tentar a sua comercialização.

Julgamos ser dever da informação dizer claramente o seguinte: o melhor presunto, o autêntico presunto de Melgaço, é o da serra, que envolve: Fiães e Roussas, do Rio a Louviô, Castro Laboreiro, Lamas, Cubalhão, Couso, Parada do Monte e Gave.

Ora nestas freguesias, a produção não é para a comercialização. É para o consumo.

Continua 8ª página

## Imóveis Melgacenses Classificados

As obras históricas e de arte, não têm sido devidamente protegidas. A confirmá-lo, estão alguns solares da nossa terra.

Recentemente, e ainda bem, foram defendidos, oficialmente, alguns monumentos do nosso concelho. De facto por decreto recentemente publicado no Diário da República (1) estão definitivamente oficializados como monumentos nacionais ou como imóveis de interesse público, al-

guns edifícios do nosso Concelho: como monumento nacional a Ponte Nova ou da Cava da Velha, na freguesia de Castro Laboreiro, e como de interesse público, a Ponte das Cainheiras, a Ponte da Dorna e a Ponte de Varziela, na freguesia de Castro Laboreiro, e a Casa da Quinta da Calçada e a Capela de S. Julião na freguesia de Melgaço.

Estes dois últimos imóveis, apresentam uma zona especial de protecção conjunta, também já homologada, na qual serão impedidas quaisquer novas constru-

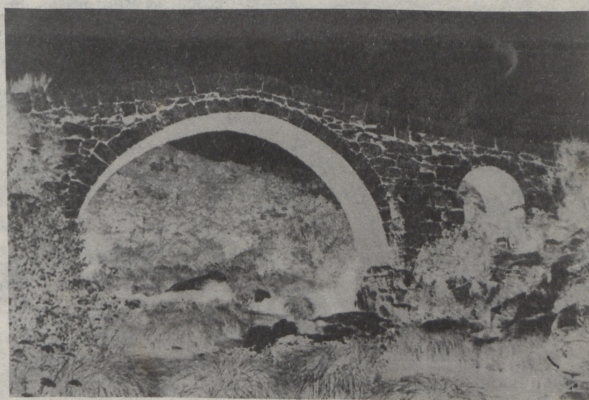
ções.

O seu traçado que abarca cerca de três hectares segue, no seu principal desenvolvimento, os limites daquela quinta conforme se vê na planta que publicamos. Fica assim garantido que uma grande área de cultivo nas imediações da Vila se manterá definitivamente como zona verde, não só para valorização daquela casa, mas também para desafogo visual de quem circule na Estrada

Nacional.

Todos os processos de classificação foram iniciados há anos e é com satisfação, que registamos o seu ponto final. Isso é de grande valor a longo prazo para a nossa terra que queremos ver mais do seu belo património.

(1) Decreto do Governo nº 1/86 Diário da República, I Série, nº 2 de 03/01/86.



— Ponte Nova ou da Cava da Velha, em Castro Laboreiro.

— Zona de protecção conjunta da Casa da Quinta da Calçada e da Capela de S. Julião.

# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### Pe. JOSÉ DE LEON GONZALEZ

Em viagem de rotina, esteve nesta vila, o Rev. Pe. José de Leon Gonzalez. Dgmo. Pároco de Armaziz — Orense (Espanha) acompanhado dos seus amigos Sr. Félix Gil Espinedo e Sr. Eládio Cid Figueiral, Vereador do Ayuntamiento de Pereiro de Aguiar (Orense).

A todos os visitantes em especial ao Pe. José de Leon, apresentamos os nossos cumprimentos.

### ANIVERSÁRIO

Festejou o seu 91.º aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Júlia Cândida Esteves.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares.

### SOLENIIDADES DA SEMANA SANTA EM MELGAÇO

Nos próximos dias 27 e 28 de Março, realizam-se nesta vila, a nível dos anos anteriores, as solenidades da Semana Santa na Igreja da Misericórdia, com o seguinte programa:

Dia 27, às 17 horas, Missa Comemorativa da Instituição da Sagrada Eucaristia.

Às 19 horas, Exposição do Santíssimo Sacramento, prolongando-se até às 22 horas.

Dia 28, às 18 horas, Missa dos Pré-Santificados, com a Paixão Trialogada, Adoração da Cruz e Comunhão.

Às 22 horas, Procissão do Enterro do Senhor, que percorrerá as principais ruas da Vila e no fim sermão, por um distinto orador sagrado.

\*Na procissão uma força militar, composta por elementos da Guarda Fiscal, G.N.R. e

Marinha, prestarão guarda de honra ao Pálio e ao Esquife do Senhor, bem assim como também um piquete dos Bombeiros Voluntários de Melgaço e Fanfarra.

A Comissão Organizadora das Solenidades pede à população que adornem as suas janelas e varandas, com colchas, quando da passagem da procissão.

A. Paço

### APOSENTAÇÃO

#### Luis Gonzaga de Araújo

A lei inexorável do limite de idade atingiu agora o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Luís Gonzaga de Araújo, das funções de agente da Guarda Fiscal.

Este nosso amigo serviu aquela Corporação durante trinta e seis anos, com apuro e dedicação, sempre amigo do seu amigo, sem desprestígio da farda que envergava, tanto na Secção desta vila como noutras localidades, onde exerceu as suas funções.

Chegou pois o momento de o recompensar merecidamente pela consideração que merecia aos seus superiores hierárquicos bem assim como com o público.

Ao amigo Luís Araújo não podemos deixar de fazer referência à sua aposentação.

Queremos aqui expressar os nossos votos de uma longa vida no convívio de seus familiares e amigos.

Alfredo Lourenço do Paço

### DE S. PAIO

#### FALECIMENTO Manuel António de Almeida

Com a idade de 74 anos, faleceu na sua residência do lugar da Carpinteira desta freguesia o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel António de Almeida, pessoa de muita estima e consideração, dadas

as suas qualidades de bondade e de trabalho.

Era casado com a Sra. D. Isaura Táboas de Almeida, pai dos senhores Manuel Hernâni de Almeida, Dgmo. Chefe da P. S. P., José de Almeida, António de Almeida e da Sra. D. Maria de Almeida Esteves.

No seu funeral, incorporaram-se algumas centenas de pessoas, bem assim como agentes da Polícia de Segurança Pública, Chefes e Oficiais do Comando daquela Corporação em Viana do Castelo.

Do Estado de New Jersey (U. S. A.), deslocaram-se para assistir ao funeral, seu genro Francisco António Esteves, e outros familiares. A toda a família em luto apresentamos sentidas condolências.

ALFREDO DO PAÇO

### NECROLOGIA

#### D. Constança

#### Rodrigues de Melo

Com a provecta idade de 90 anos, faleceu nesta vila a Sra. D. Constança Rodrigues de Melo, viúva, natural da freguesia de Penso deste concelho e aqui radicada há muitos anos, onde foi casada com o nosso conterrâneo Roberto de Melo.

A extinta, pessoa de muita consideração e amizade no nosso meio, era mãe dos senhores Manuel José de Melo, António de Melo e Fernando de Melo, sogra da Sra. D. Augusta Lourenço de Melo e D. Maria Esteves de Melo.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

#### D. Maria Lourenço

Na sua residência do Lugar da Lagarteira, freguesia de Parada do Monte, faleceu a Sra. D. Maria Lourenço, viúva

de 80 anos de idade, pessoa muito estimada naquela terra.

O seu funeral, realizou-se com missa de corpo presente.

Às famílias em luto apresentamos sentidas condolências.

ALFREDO LOURENÇO DO PAÇO

### DE FIÃES FALECIMENTO

Na sua residência no lugar da Cadosa, faleceu a Sra. Júlia Rosa Alves com quase 91 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era viúva do saudoso e popular José Gonçalves (Morgado) e Mãe amantíssima de Manuel António Gonçalves, Júlio Celestino Gonçalves, G. Fiscal, aposentado, Sidónio Júlio Gonçalves e Diamantino Gonçalves, sogra de Maria Alice

### SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO  
DA INFLAÇÃO

**COMPRE! MAS COMPRE BEM**  
Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*  
**com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal**

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47  
CITÉ DU PETIT THOUARS  
75003 PARIS - METRO - REPUBLICUE

### «A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS  
**A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ**  
DIRECTOR ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR  
**CARLOS NUNO S. VAZ**  
Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284  
Composto e impresso em Offset na  
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00  
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

# DA VILA E CONCELHO

Domingues, (com quem vivia) da Sra. Palmira Fernandes, Mercês Domingues e Palmira Alves, Avó de José Armando Gonçalves, G. Fiscal Manuel Paulo Gonçalves, Ilda Gonçalves, José Augusto Gonçalves, Alberto Gonçalves, Maria Emília Gonçalves, Lurdes Gonçalves e de Elizabeth Fernandes Gonçalves.

No seu funeral que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas dezenas de pessoas desde S. Martinho a Cristóval e desde Prado a Alcobaça, demonstrando, assim, a estima que a extinta tinha na nossa terra.

Era muito religiosa, sempre de tercinho na mão e já quase sem forcinhas nenhuma, de cama, fiz-lhe uma visita, casualmente, e com grande sacrifício, ainda lhe pude perceber duas palavras tão belas: «Ó Maria Concebida Sem Pecado», «Ó Meu Jesus Perdoai-nos».

Que belo exemplo para nós que ainda vivemos neste Mundo tão conspurcado!...

Que a alma dela goze no Céu de um merecido lugar.

A toda a família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio os nossos profundos sentimentos.

*Alfredo do Paço*

## DE PADERNE FALECIMENTOS

Faleceu no lugar de Pomares, a Senhora Puresa Esteves, casada de 64 anos de idade. O seu funeral com missa de corpo presente foi muito concorrido. A toda a família em luto apresentamos os nossos sentimentos pêsames.

### ELECTROTÉCNICA

**António Solha & Irmão**  
Praça da República — 4960 MELGAÇO  
• Rádio - Instalações Eléctricas  
• Televisão - Amplificações  
S. r. as.  
Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 4 22 94

Faleceu no lugar da Portela o senhor Aníbal José Esteves, casado, de 83 anos de idade, 2º Cabo da Guarda Fiscal.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades, assim como uma força da Corporação a que o extinto pertencia para prestarem a Guarda de Honra a que tinha direito. Esteve também presente o Comandante da Secção de Melgaço Sr. Alfes João da Silva Sousa. A toda a família em luto especialmente ao Senhor Abel e Aníbal, apresentamos sentidas condolências. Ainda no lugar de Estivadas faleceu no dia 1 do corrente, o Senhor Justino Rodrigues, casado, de 90 anos de idade. O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi bem a prova de quanto era estimado. A toda a família em luto as nossas condolências.

### PELO PESO

O Peso com a nova Gerência do Hotel Ranhada e Hotel Restaurante Rocha, está a funcionar todo o ano. Parece querer acordar dum longo e pesado sono. Ambos tem feito importantes modificações e melhoramentos e o parque do Hotel Restaurante Rocha encontra-se mais limpo na época Invernosa do que em plena época termal de outrora.

\*\*\*\*\*  
\* AUTO MELGAÇO \*  
\* de \*  
\* EDUARDO JORGE \*  
\* LOURENÇO \*  
\* \* \*  
\* TEL. 4 2 4 5 9 \*  
\* S. PAIO \*  
\* MELGAÇO \*  
\*\*\*\*\*

### Bento Gomes

Materiais de Construção Civil  
\*  
Telefone, 4 21 13  
4960 MELGAÇO

Também os proprietários da Pensão Boa-Vista estão a construir uma grande e importante Residencial e, pelo que me foi dito, destina-se a funcionar todo o ano. São empreiteiros Manuel da Costa e Irmão, de Fiães. D S

## PARADOXALMENTE FALANDO

O Sr. General Ramalho Eanes, preso por escasso espaço de tempo, do cargo de Presidente da República, uma vez que o Sr. Presidente eleito Dr. Mário Soares, toma posse de tão alto cargo no próximo domingo dia 9 do corrente.— Mas deixa o cargo de Presidente da República o Sr. General Ramalho Eanes, talvez sem grande pena porque passará a ser o primeiro a usufruir das regalias previstas na lei para os antigos Presidentes: 80% do respectivo vencimento actualizável, um gabinete de trabalho com secretária e assessor, automóvel do Estado com condutor e combustível para missões especiais, etc. etc. — Afinal, o Sr. General Eanes, continua a disfrutar de um paraíso no seu país, a sobreviver de empréstimos, vindos por caridade do exterior.

Todavia, o maior escândalo em contos(20.000) vai para a festa da tomada de posse do Sr. Dr. Mário Soares, Presidente da República Portuguesa, e para os seus 1.800 convidados de várias nacionalidades, sem olhar à miséria de milha-

res de famílias deste país, sem olhar à miséria de trabalhadores com os salários em atraso. Em suma : sem olhar às magras reformas daqueles que durante muitos anos serviram com dignidade o Estado Português. Mas, como festa é festa, tudo esquece e vai continuar como antes: os mais necessitados pendurados na corda bamba e os que não têm casa a viverem no bairro de lata. Este o tal socialismo, tantas vezes apregoado nesta Terra de Santa Maria e tão poucas vezes usado neste país, para bem dos Portugueses.— Pois, Sr. Novo Presidente da República, já que a escassa maioria do Povo Português, lhe deu o grande gosto de assumir o maior cargo da magistratura Portuguesa, dê-nos também o gosto de vivermos num Portugal mais unido e mais fraterno para todos os POTUGUESES.

Chaviães, Março de 1986

ANTÓNIO LUIS REINALES

### Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,  
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.  
Telef. 4940478

### ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes  
agente oficial das marcas AEG  
TELEFUNKEN e GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

COMPRE

## Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica  
TELEF. 962161 — MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA

**Recordando...**

**Meditando**

Foi há tempo, já não sei precisar bem quanto, que em Nova Iorque foi publicado um livro, escrito por um dissidente russo, que foi alta personalidade representativa do seu governo nos Est. Unidos da América. O caso não foi muito noticiado, aqui, nem pela rádio, nem pelos jornais.

Eu tomei conhecimento do facto, através de pessoa que na altura se encontrava na América e assistiu à conferência de imprensa que a personagem deu.

Já havia tempo tinha pedido asilo e lá vive.

Coharchenko, se não me engano é o seu nome.

Quando da entrevista que deu aos jornalistas e, ao ser-lhe perguntada a razão de não querer viver na Rússia, respondeu: vivemos num País em que tudo é hipocrisia. Ninguém pode falar livremente com a sua mulher, com os seus filhos, com os seus amigos. Tudo nos é vedado...

E muito mais disse, que não é possível transcrever aqui, mas em resumo foi aquilo e não só, que se sabe há muito, a maneira angustiante como aquele povo vive, sem regalias de liberdade, principalmente.

São apenas marionetes puxadas pelos cordeis dos ditadores.

Pelas suas primeiras palavras, ao meu pensamento ocorreu um facto que nos foi contado há tempo por um nosso familiar, guia turístico e que várias vezes tem visitado a Rússia, acompanhando excursões.

Era para ele incomodativo o modo de viver daquele povo, tudo o impressionava.

**SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY**  
 - PORTAS - CAIXILHOS -  
 - MARQUISES -  
 (Tudo em Alumínio Anodizado)  
 de - Carlos Alberto Codesso  
 Granjão - Paderne Telef. 42244  
 4960 Melgaço

A guia, intérprete que os acompanhava, era sempre às escondidas, no vão de uma escada, ou noutra sítio idêntico que recebia as gratificações dadas pelos turistas ao guia, para lhas entregar.

Ai dela, se soubessem que recebia dinheiro estrangeiro.

E recorde aqui o tal facto que ao nosso parente muito chocou e a nós, quando o ouvimos.

Mais que uma vez ao passarem por uma praça de Moscovo, em que havia uma estátua que representava um rapazinho num gesto de apontar, com o indicador estendido, a guia nunca fazia referência ao significado de tal estátua, como era hábito fazer com outras.

Um dia, o nosso parente perguntou-lhe o significado do monumento e a rapariga, com um ar pouco acanhado, ou envergonhado, disse-lhe que era homenagem a um exemplo. Um filho tinha denunciado os Pais, de serem contra o regime comunista.

Os Pais foram deportados, certamente para a Sibéria ou para outra região inóspita, onde o clima é quasi insuportável e sujeitos a vigilância férrea permanente.

O filho, uma criança de 14 anos, foi homenageado e perpetuado o seu - dignificante - exemplo.

Como teria sido conseguida essa acusação, saída da boca duma criança, é que não se sabe.

Será preciso acrescentar mais algum comentário?...

M. S.

Novembro de 1985

**DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS «ACROPOLE»**  
 De Ilda Afonso  
 Avenida do Novo Hospital [junto ao Largo da Calçada]  
 Tel. 42274 4960 Melgaço  
 - Veja os nossos móveis  
 - Consulte os nossos preços  
 - Dámos facilidade de pagamento  
 - Agradecemos a sua visita

**CARTÓRIO NOTARIAL DE MELGAÇO**

Certifico, que para efeito de publicação, que por escritura lavrada em 13 de Janeiro do ano corrente, de fls. 78 a fls. 80, do livro de notas para escrituras diversas nº 16-c, deste Cartório, Lino Gonçalves, e José Luís Gonçalves, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

1º - A sociedade adopta a firma «LINO GONÇALVES E GONÇALVES, LIMITADA» tem a sua sede na rua Teófilo Braga, desta vila de Melgaço, iniciou as suas operações comerciais no dia um do mês corrente e durará por tempo indeterminado.

2º - É seu objecto a exploração da indústria de restaurante, snack-bar, café e cervejaria.

3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de duzentos mil escudos, dividido em duas quotas de cem mil escudos cada, subscritos por cada um dos outorgantes.

4º - A gerência social, dispendida de caução, pertence a ambos os sócios, qualquer deles podendo obrigar e representar a sociedade em juízo ou fora dele.

§ ún. Todavia nenhum sócio poderá obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

5º - Enquanto ambos os sócios permanecerem na sociedade nenhum deles, sem o consentimento do outro, poderá dedicar-se, na área do concelho de Melgaço, ao mesmo ramo de negócio a que a sociedade de então se dedique.

**Manuel Domingues**  
 ADVOGADO  
 Escritório:  
 Rua das Escolas  
 MELGAÇO

6º - A cessão ou divisão de quotas entre os sócios é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade e ainda de todos os sócios.

§ ún. Se a sociedade ou algum dos sócios se opuser à cessão total ou parcial da quota a estranhos e o sócio persistir em cedê-la, a sociedade obriga-se a remi-la pelo seu valor nominal, ou pelo valor do balanço para o efeito realizado, conforme à dita sociedade mais convier.

7º - Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nos termos e condições a estipular em Assembleia Geral.

8º - A sociedade só poderá dissolver-se por acordo dos sócios e nos termos legais.

9º - No caso de falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com um representante do falecido ou incapaz, nomeado nos termos seguintes:

§ 1º Até à partilha da quota do sócio falecido ou incapaz, será este representado pela esposa, se lhe sobreviver, ou

**RIBA MINHO TINTO**  
 O sabor da tradição  
 Quinta da Polita  
**PENSO - MELGAÇO**  
 Engarrafado na origem  
 Distribuição em Lisboa:  
 Rua do Corpo Santo, 16-1º  
 Tel. 366984

**Manuel António Ribeiro**  
 SOLICITADOR  
 Largo Hermenegildo Solheiro  
 MELGAÇO

**Compre agora e pague em 12 MESES, em - Móveis Castelo**  
 DE Ramiro de Lima A. Cerqueira  
 RUA DAS ESCOLAS  
 TELEF. 426 95 - 4960 MELGAÇO  
 EXPOSIÇÃO:  
 RUA DA CALÇADA

por aquele a quem couber o encargo de cabeça de casal, nos termos da lei civil.

§ 2º Depois da partilha, se a quota couber a um herdeiro, pelo seu titular e se couber a mais de um herdeiro, por um só por eles nomeado e que a todos represente.

10º - Os balanços serão dados pelo menos uma vez em cada ano e no mês de Dezembro.

11º - As assembleias gerais serão convocadas nos termos legais e com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Melgaço, 31 de Janeiro de 1986.

A Notária,  
(Assinatura ilegível)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MELGAÇO

Largo da Misericórdia — 4960 Melgaço — Telef. 42646

CONVOCATÓRIA

NUNO CÂNDIDO DOMINGUES, Presidente da Assembleia - Geral da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, convoca, nos termos do artº 30º n.º 1 dos estatutos, todos os irmãos desta Instituição a reunirem-se em Assembleia-Geral ordinária pelas 14H00 do dia 05 de Abril de 1986, no Consistório da Igreja da Misericórdia, com a seguinte ordem de trabalho:

1º - Apreciação e votação das contas do ano anterior.

2º - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora indicada não aparecer número suficiente de irmãos, a maioria legal, a reunião terá lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de irmãos presentes.

Melgaço, 06 de Março de 1986

O Presidente da Assembleia Geral

NUNO CÂNDIDO DOMINGUES

Mensagem para os que vão governar

- «Não criarás a prosperidade, se desestimulares a poupança.
- Não fortalecerás os fracos, por enfraqueceres os fortes.
- Não ajudarás o assalariado, se arruinares aquele que o paga.
- Não estimularás a fraternidade humana, se alimentares o ódio de classes.
- Não ajudarás os pobres, se eliminares os ricos.
- Não poderás criar estabilidade permanente, com base em dinheiro emprestado.
- Não evitarás as dificuldades, se gastares mais do que gahas.
- Não fortalecerás a dignidade e o ânimo, se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade.
- Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente, se fizerdes por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios».

Abraham Lincoln

Obedece à palavra

As câmaras de TV agora aprenderam a ouvir. Elas atendem à palavra, reagem imediatamente a uma ordem falada, tal como «para cima - aproximar - direita - esquerda - foco - pare». Também por comando vocal a nova câmara liga e desliga e muda de posição para cima, para baixo ou para os lados. O progresso foi possibilitado por um sistema de comando vocal desenvolvido pela firma Siemens. Este sistema grava comandos e atende também à maneira individual de falar do câmara. As ordens dadas podem ser apagadas a qualquer momento, modificadas ou substituídas por outras. A nova câmara não foi construída apenas para estúdios de TV. Ela é muito útil em todas as atividades em que as mãos estejam ocupadas com outros trabalhos - e também para o trabalho de deficientes.



Tremoço contra fome?

Em uma flor, o cientista alemão Dr. Peter Hussmann vê uma nova receita na luta contra a fome no mundo: tremoços deverão fornecer, principalmente ao Terceiro Mundo, proteína e gordura numa quantidade enorme. Há muito já se sabe que a robusta planta contém muito mais proteína que a soja. Até aqui, porém, a flor não era comestível. O alcalóide nela contido a fazia amarga. Agora o Dr. Hussmann, juntamente com a Sociedade de Cooperação Técnica (GTZ), de Eschborn, perto de Frankfurt/Meno, desenvolveu um equipamento com o qual o alcalóide das sementes de tremoço é lavado. Com isso, a planta torna-se comestível, sendo utilizável para a produção de alimentos. A rentabilidade acalenta esperanças: o tremoço é formado em 39 a 42% de proteína, 18 a 21% de óleo. Além disso, cresce em quase toda parte, tanto em elevadas alturas de até 4000 m, como em regiões áridas como na floresta úmida.

Frio x reumatismo

Já não é mais apenas com comprimidos, mas com o frio que os médicos da Clínica St. Josef-Stift, em Sendenhorst, perto de Münster (Vestefália) combatem o reumatismo, a enfermidade popular da qual sofrem, só na República Federal da Alemanha, cerca de 10 milhões de pessoas. Os pacientes em Sendenhorst são submetidos a um choque de frio de 45 segundos a 3 minutos de duração na primeira câmara de frio da Europa, a uma temperatura entre 110 e 160 graus centígrados abaixo de zero. Isso provoca uma anestesia das dores por 4 horas, permitindo assim tratamento fisioterápico das articulações. Na terapia do frio não são registrados efeitos colaterais. A câmara climática não é recomendada, contudo, para os enfermos cardíacos e pulmonares.

Com ácido carbônico

Nem sempre são necessárias as substâncias químicas: gêneros alimentícios podem ser conservados também com uma substância que está no ar ao pé da letra: o ácido carbônico. Na ANUGA, em Colônia, o Mercado Mundial da Alimentação, a «Kohlensäurewerk Deutschland GmbH» apresentou novos processos, pelos quais esse gás consegue manter frescos carnes e peixes, frutas e legumes, pão e especiarias. É utilizado também em bebidas. O ácido carbônico tira da jogada os ácidos, contém o crescimento das bactérias e evita as oxidações. O CO<sub>2</sub> puro pode, por exemplo, manter fresco o pão de forma por mais de 100 dias. Não se deve temer efeitos negativos colaterais, pois CO<sub>2</sub> é um gás natural.

O furto não compensa

Ladrões especializados em rádios de carro terão pouca alegria com o aparelho desenvolvido pela firma Blaupunkt: o novo rádio tem uma eletrônica digital que é bloqueada imediatamente quando falta eletricidade durante frações de segundos. O aparelho só começa a funcionar novamente quando o proprietário introduz seu código pessoal. O rádio ainda tem outras propriedades boas: quando a estação sintonizada é recebida com interferências, procura automaticamente o mesmo programa numa outra frequência.

Óculos especiais

Quem trabalha diante de um vídeo, exige muito de seus olhos. A mudança permanente do monitor para o texto provoca muito incômodo aos cansados da vista. Um óculo especial da firma Rodenstock deverá oferecer agora melhor visão. Ele tem a parte superior do campo de visão escurecido por uma tonalidade especial verde. Nem mesmo a luz solar muito intensa pode incomodar os olhos.



Martelo-salva-vida

O cinto de segurança no automóvel já salvou a vida de muitos automobilistas, mas às vezes ele se transforma numa armadilha: o passageiro fica preso no automóvel destruído, porque o cinto não desgarra e as janelas não podem ser abertas. Helmut Lechner, do norte do Estado do Hessen, oferece uma ajuda a quem estiver numa situação de perigo como esta, com o seu «martelo-salva-vida».

Com este martelinho salva-vida, que deve estar sempre pronto para ser usado, em um suporte iluminado no automóvel, é possível não apenas quebrar o vidro da janela do carro, tal como demonstra o inventor na foto, mas conta também com uma lâmina super-afiada, com a qual se pode cortar o mais forte dos cintos de segurança. A invenção já ganhou dois prêmios da segurança do trânsito.

## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

- Resultados definitivos
- Distribuição: no País, no Distrito de Viana, e em Melgaço

O Tribunal Constitucional procedeu à contagem oficial dos votos da segunda volta das eleições Presidenciais, e afirmando que houve pequenos «erros de soma», deu os resultados definitivos, que são os seguintes:

Mário Soares: 3.010.756

Freitas do Amaral: 2.872.064

Com esta contagem oficial Freitas do Amaral teve mais 7336 votos, e Mário Soares teve menos 4594.

As percentagens de votos foram as seguintes: Mário Soares, 51,18 e Freitas do Amaral 48,82.

Mário Soares ganhou as eleições por 138.692 votos.

No plano dos círculos eleitorais, Freitas do Amaral ganhou em 11 círculos, incluindo a Madeira e os Açores, e Mário Soares ganhou em nove.

«Eco do Funchal» faz a síntese:

- Amaral consegue maiorias nas duas Regiões Autónomas,
- Soares «perde» votos em zonas do PCP e Castelo Branco,
- Ambos os candidatos aumentam votos em todos os distritos, e
- Houve um grande equilíbrio de forças entre os dois adversários.

\*\*\*

No Distrito de Viana do Castelo, ganhou Freitas do Amaral. Freitas teve 90.094 votos e Soares teve 56.176.

Por Concelhos deste Distrito, Freitas ganhou em todos, com excepção de Caminha, onde obteve mais 518 votos.

\*\*\*

De Melgaço damos hoje os votos da primeira e da segunda volta. Freitas do Amaral foi o vencedor nas duas voltas por grande diferença.

DE VIANA DO CASTELO ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 26 DE JANEIRO

FREGUESIAS	Nº de Eleitores Inscritos	Total de votantes	Votos brancos	Votos nulos	1ª VOLTA				VOTOS OBTIDOS POR CADA LISTA				
					Salgado Zinha	Lurdes Pintasil	Freitas Amaral	Mário Soares	Brancos	Nulos	Freitas	Mário	
Alvaredo	554	350	4	3	37	6	146	154	2		154	214	
Castro Laboreiro	984	341	—	4	31	15	130	161	3	3	125	200	
Chaviães	488	315	—	6	17	13	167	112			2	193	126
Couso	402	221	—	1	3	2	189	26	1	2	209	29	
Cristóval	708	451	2	8	15	11	240	175			4	278	213
Cubalhão	252	157	—	—	1	—	96	60				117	50
Filés	482	238	1	1	7	4	166	59				176	83
Gave	410	234	—	2	9	0	194	29				220	30
Lamas de Mouro	194	119	—	1	3	8	17	90				20	85
Paços	456	278	—	1	9	2	202	64	1	2	219	72	
Paderne	1401	800	—	5	24	14	460	297	1	5	529	336	
Parade do Monte	612	358	—	4	4	4	320	26			1	371	23
Penso	520	285	—	5	30	15	131	104			2	149	157
Prado	481	349	—	—	12	9	201	127				201	155
Remoães	134	91	—	3	3	—	66	19	1		70	28	
Roussas	618	350	—	7	9	8	223	103			2	263	107
São Paio	703	393	—	7	5	10	237	134	1	4	261	150	
Vila	1130	843	—	7	57	17	424	338	1	2	445	431	
	10529	6173	7	65	276	138	3009	2078	11	29	4000	2489	
PERCENTAGEM					4,5	2,2	59	34			61,6	38,4	

A abstenção foi de 38,4 na segunda volta, o que parece muito elevada.

Convém não esquecer que a

maior parte dos abstencionistas do nosso concelho são de eleitores que estão no estrangeiro, e que votam, quando estão cá.

## BODAS DE PRATA

No próximo dia 19, do corrente, celebram as Bodas de Prata de casamento, os nossos conterrâneos José Fernandes e Maria Ester Codeceira.

Seus filhos quiseram testemunhar-lhes o seu amor e a sua gratidão publicamente e fizeram-no com estas belas e expressivas palavras:

*Votos de Felicidades e continuação de todo o Amor que sempre Vos uniu, desejam os Filhos*

José António  
António José  
Ricardo Jorge

«A Voz de Melgaço» saúda os ditosos Pais e felicita os Filhos por tão delicada prova de Amor.



## RETALHOS DA VERDADE

Pezitos roxos do frio, sapatos esburacados, vestido caído e sem feitiço, cobriam aquela criança, que não aparentava mais de 7 anos. As mãos segu-

ravam um molho de flores artificiais, toscamente confeccionadas por alguém, que só se preocupou em dar-lhes o feitiço de rosas: amarelas, brancas e vermelhas que atraíam a vista, para logo a desviar. As mãos mal podiam segurá-las em con-

seqüência do frio que fazia, e a neve ainda mais endurecia.

Meu Deus, noite de Natal, janelas iluminadas que mais pareciam contas de rosário, música e risos de crianças, tudo isso se poderia ver e ouvir através dos vidros. Só aquela menina andava na rua para tentar vender as suas rosas.

Mas a quem? Ruas desertas, todos estavam bebendo o calor do seu lar, e adorando o presépio, acendendo o pinheiro todo vaidoso dos seus atavios, distribuíam os brinquedos e batiam palmas.

Vi aproximar-se a menina que num passo incerto e voz infantil me disse.

— Compre-me rosas, Senhor, são tão lindas!...

Perguntei-lhe se sabia que noite era aquela, dizendo-me que para ela era uma noite como as outras, porque a mãe, minada de grave doença, ficara na cama, à espera que lhe levasse algum dinheiro, para a ceia, que a pobre criança ainda tinha de fazer.

E senti-me também gelado, olhando aquelas rosas. Perguntei-lhe se queria comer, pois, devido a um desvio de transporte, fora obrigado a esperar outro comboio e entretanto procuraria jantar.

Que não, que a mãe a estava esperando. Fui com ela a casa, para ver a realidade. Depois de muito andar, a menina empurrou uma porta que logo se abriu, e, ouvi uma débil voz perguntar:

— És tu minha filha, demoraste tanto!...

— Sim sou eu e também um Senhor que a quer ver.

E ainda mais triste fiquei, deixando-lhes todo o dinheiro que levava, até mesmo o da minha própria ceia. Mas fiquei feliz pela alegria que via do meio de tanto sofrimento e despedi-me com a promessa de voltar.

E voltei com minha mulher, que também se comoveu como eu, e, como não tínhamos filhos, adoptamos aquela criança e a mãe partiu feliz.

Beatriz Lima

## A NATUREZA

Quando olho a natureza  
Extasio os olhos meus:  
Tanta e tanta beleza,  
E ainda há quem despreza  
Tanta dádiva de Deus!

Olho as serras, espreito os montes,  
Miro os vales, os prados verdejantes,  
Os verdes campos de milho;  
Escuto as águas cantantes,  
Extasio os olhos meus.  
É por isso que me humilho  
E sempre em louvor a Deus.  
Reparo na frondosa, variada floresta,  
Adoro e falo aos lírios do campo,  
Respiro o perfume, que me dá encanto,  
Da NATUREZA que está sempre em festa!  
Oigo os lobos, mansos, sem furor,  
Escuto a música das avezinhas melodiais.  
Obrigado, SENHOR, que tanto e tanto dais  
Apenas e só pelo nosso amor...  
Reparai vós, meus Irmãos,  
Nestas belezas tão puras  
Que a Natureza nos oferece.  
Compreendê-las, são venturas,  
E nós, pobres criaturas,  
Olhos firmes nas ALTURAS...  
Vem de DEUS tanta benesse!

Fevereiro de 1986.  
A. R. Barbosa

**EDUARDO BANDEIRA GALHOFO**, de Estivadas, Paderne, Melgaço, vende todas as suas propriedades compostas de 7 parcelas de terreno de cultivo de pão e vinha, com águas de regadio e 12 propriedades de monte, mato e lenha, Casa de Morada e de caseiro e casa de arrumos, adega e casa de alambique com grandes rossios, com água privada e pública muito mimosos em frutas.  
*Contactar com o proprietário.*  
Com estrada à porta.

*D. c. Miveiros Rodrigues*  
**ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —



**AGÊNCIA IMOBILIÁRIA**

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872  
4950 MONÇÃO

**VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO**

**3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m<sup>2</sup> e 15.000 m<sup>2</sup> de TERRENO EM TROVISCOSO**

**1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m<sup>2</sup>, JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA**

**1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m<sup>2</sup> — REIRIZ TROVISCOSO**

**2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m<sup>2</sup>**

**2 TERRENOS C/4.000 m<sup>2</sup> E OUTRO DE 3.000 m<sup>2</sup> SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA**

**TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS**

## Moscovo precisa dos Estados Unidos

### A RÚSSIA IMPORTA CEREAIS

A URSS acaba de encomendar 100.000 toneladas de cereais aos Estados Unidos, que se juntarão às 15.296.100 toneladas já encomendadas, anunciou o Departamento Americano da Agricultura.

Esta nova compra — referente a 84-85 — eleva a 18.183.300 toneladas as encomendas de cereais que a URSS fez aos Estados Unidos no âmbito do segundo acordo quinquenal assinado entre os dois países.

### PARABÉNS À AUTO VIAÇÃO MELGAÇO

Desde 1 de Fevereiro que a Auto Viação Melgaço, Lda., estabeleceu carreira diária de Castro Laboreiro a Viana do Castelo.

Os nossos parabéns.

«Membro da AIND»

# EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

## Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação 1ª página

Se no dia da Festa do Presunto o presunto revelar a qualidade do produto, há que recorrer ás freguesias apontadas.

A tempo e horas, devia-se ter pedido a colaboração das Juntas de Freguesia, a quem se exporaria o objectivo e a importância, presente e futura, dessas realizações.

Se é festa o que se realiza, então os organizadores deveriam interessar as juntas numa colaboração eficaz, em ordem à escolha dos artigos genuínos. E obrigariam os restaurantes comprometidos no Dia da Festa do Presunto a respeitar a exigência fundamental do dito acontecimento, a apresentação do verdadeiro presunto regional.

Não vimos até ao presente ninguém a esmerar-se por que tal aconteça. Talvez não estejam devidamente informados. Oxalá seja assim.

Do que estamos informados, no entanto, é de que já vem presuntos da Galiza para Melgaço! Além das compras feitas em Ponte de Lima.

Garantida a genuidade, através de um trabalho de conjunto — Câmara, Juntas, Turismo, Restaurantes — seria oportuno pensar na comercialização do mesmo.

Mas a comercialização, de tal produto, que dá muito trabalho para a obter, e em terra aonde todos vivem bem, devido à emigração só poderá atingir-se com um *cérebro* comercial que o fabrique, e o venda. E este cérebro ainda não apareceu.

Mas por tudo isto nos obriga a escrever. Não brinquemos com Coisas Sérias, a Festa do Presunto exige verdadeiro respeito pelo visitante, pelo menos, e pela fama legítima do Presunto de Melgaço.

JÚLIO VAZ

## EXAME DOUTRINAL NA QUARESMA

Com que saudades eu recordo os tempos em que, como preparação para o cumprimento dos preceitos pascaes, ou desobrigada, toda a gente cristã, principalmente a juventude, acorria junto do pároco da freguesia para o chamado exame doutrinal!!!

Todos, cientes da sua obrigação a cumprir, procuravam não descurar o seu dever, com prontidão e com espírito verdadeiramente cristãos.

Geralmente formavam-se grupos, maiores ou mais pequenos, uns dias de rapazes, outros de raparigas, para se apresentarem ao senhor abade da freguesia, a quem pediam para os desobrigar da doutrina.

É claro que primeiro, durante semanas, na lareira, ou nos montes, enquanto guardavam os rebanhos, esfolheavam o catecismo, diversas vezes, para recordar quanto tinham aprendido na sua infância, ou na catequese paroquial, com cate-

quistas austeras, como era a educação daqueles tempos, ou no lar junto à lareira, na catequese paternal, hoje, infelizmente, desaparecida.

E que no exame quaresmal não se ia aprender, mas sim dar contas do que se sabia. Havia o medo de levar o banco às costas para casa. Na verdade era assim que se dizia: Quem não souber a doutrina, leva o banco. Pode alguém do nosso tempo perguntar qual o significado do banco. Eu não tenho elementos sólidos para uma resposta certa.

Parece-me que seria o seguinte o seu sentido: o exame era feito sentado num banco. Quem ficasse reprovado, por não saber, continuava preso ao mesmo banco, enquanto, em novo exame, não satisfizesse ao senhor abade e ficasse aprovado.

Quando iam ao exame em grupos, geralmente as perguntas eram feitas ao conjunto, onde sempre havia alguém só com dez reis de vergonha e um vintém de sabedoria que iniciava as respostas e os outros fa-

ziam o acompanhamento e todos se safavam. Ouvida a sentença de aprovação, toda aquela gente se retirava, dando vivas ao exame que lhes tinha corrido maravilhosamente.

Alguns aproveitavam a ocasião para dizerem que souberam o catecismo todo.

Perante alguns sacerdotes aqueles exames eram mesmo a rigor. Faziam muitas perguntas e nada obstava a uma reprovção, se não estivessem seguros nos princípios da doutrina cristã.

Bem hajam tais sacerdotes!

O catecismo doutros tempos era a Cartilha do Abade de Salamonde. Estava bem feito e muito seguro e completo. Quem soubesse todo esse catecismo, sabia o indispensável para a verdadeira vivência cristã.

Este catecismo fundamentava-se na pergunta: «O que é preciso saber para o cristão se salvar?»

1º Bem crer. Esta resposta abrangia a fé que, como virtude é recebida no baptismo, cujos actos de pessoas responsáveis serão duma aderência total e firme a tudo o que Deus revelou e a Santa Igreja Católica ensina. Esta é que é a verdadeira doutrina porque sem fé é impossível agradar a Deus.

2º A segunda resposta é Bem pedir. Aberto o caminho da salvação através da luz da fé, verifica-se a dificuldade de o trilhar, porque são muitos os obstáculos para atingir a Montanha Santa. Como vencê-los? — Só com a ajuda de Deus, ajuda que Ele prometeu a quem rectamente a pedir. Pedi e receberéis. Batei e abri-vos-à.

Por isso para nos salvar é preciso rezar fervorosamente.

3º A terceira resposta será a recepção dos sacramentos. Estes são dons gratuitos de Deus cuja recepção digna transformar-nos-à de maus em boas e de bons em melhores. Quem os despreza, não está no bom caminho e dificilmente se salvará. A Igreja, consciante da sua utilidade e necessidade, impôs alguns como preceito.

4º A última resposta à pergunta do início consiste na prática das boas obras que todos devemos fazer. Jesus Cristo, quando fôr no julgamento, dirá aos bons: vinde, benditos de meu Pai, possuirdes o reino do Céu porque quando tive fome destes-me de comer, quando tive sede, destes-me de beber, etc. Por isto, seja-me lícito perguntar: «Ainda hoje haverá o santo costume do exame da doutrina cristã no decorrer da quaresma? Se não o há, porque será que ele acabou?»

Seria a falta de zelo da parte dos pastores, ou seria antes o abandono das coisas santas por serem antiquadas?

Em certa freguesia ainda há a reunião de raparigas e de rapazes, em separado, e por grupos, onde se recorda o catecismo e se trocam impressões sobre a prática cristã na igreja, na casa, entre companheiros, nos trabalhos e nos divertimentos. Isto é pouco, mas sempre é alguma coisa. Oxalá que tanto santo costume não desapareça.

A. D.

## Interesses do nosso distrito na Assembleia da República

O deputado do P.S.D., do nosso Distrito, Dr. Henrique da Mata, fez, através de requerimento, os seguintes pedidos de informação ao Governo:

1º Parà quando a conclusão do *Porto de Viana do Castelo*, bem como o início das obras relativas aos respectivos acessos rodoviários e ferroviários?

2º Qual a situação em que se encontram os estudos respeitantes à nova *Ponte de Viana do Castelo* e seus acessos, sabido como é que a elaboração do projecto respectivo já foi adjudicada a uma firma competente há muito mais de um ano?

3º Em que estado se encontra o caso da *estrada Valença-Monção-Melgaço*, há longo tempo reclamada e prometida?

ASSINE E DIVULGUE  
A VOZ DE MELGAÇO